PROGRAMA DE DISCIPLINA

MESTRADO EM LITERATURA PORTUGUESA E AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA

LINHA DE PESQUISA: 2- LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA

DISCIPLINA: POÉTICAS DA MODERNIDADE

TÍTULO DO CURSO: CENAS DE ESCRITA NA POESIA PORTUGUESA: PRÁTICAS DE COMPILAÇÃO

DOCENTE RESPONSÁVEL: PROFA. DRA. IDA ALVES

DIA/HORÁRIO: TERÇA-FEIRA, DE 15H A 20H, SALA 403 BLOCO C (SALA DO NEPA UFF) – OBS: CURSO CONCENTRADO NO PERÍODO DE 17/03/20 A 09/06/20, COM A PARTICIPAÇÃO DE PALESTRANTES CONVIDADOS DE NOSSAS REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE PESQUISA – PRINT CAPES UFF.

EMENTA

Estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea, analisando "cenas de escrita" de um conjunto determinado de poetas e obras. Consideraremos a importância da relação entre poesia e crítica presente em sua variada produção e a materialidade de seus processos discursivos: práticas intertextuais, interartísticas e intermediais. Faremos a análise de como esses poetas escrevem num trabalho contínuo de reaproveitamento de materiais estéticos / poéticos seus e alheios, o que denominamos *práticas de compilação*, observando-se seus gestos de acolhimento, dispersão e rejeição de textualidades diversas.

PROGRAMA

Leitura analítica de obras poéticas selecionadas e discussão teórico-crítica das questões acima referidas. Poetas escolhidos numa determinada linha de tempo: Jorge de Sena, Carlos de Oliveira, Mario Cesariny, João Miguel Fernandes Jorge, Adília Lopes, Golgona Anghel e Miguel-Manso. Diálogos também com poetas brasileiros como Waly Salomão, Carlito Azevedo e Marília Garcia. Outros diálogos serão bem-vindos em relação a outras literaturas de língua portuguesa.

Abordagem teórico-crítica: Uniremos o pensamento de Marjorie Perloff sobre o que chama de "citacionalidade", "com sua dialética de remoção e enxerto, disjunção e conjunção, sua interpenetração de origem e destruição" (Perloff, 2013, p.48) ao já clássico trabalho de Antoine Compagnon, *La seconde main ou le travail de la citation* com a reflexão sobre "os fundamentos incompatíveis que são a disjunção e a conjunção a mutilação e a integridade, o menos e o mais, exportação e importação, decupagem e colagem. A dialética da citação é onipotente: um dos mecanismos vigorosos do deslocamento, é até mesmo mais forte que a cirurgia." (1979, p. 29). De Walter Benjamin, a ideia de que "Na citação, os dois reinos – da origem e da destruição — justificam-se diante da linguagem. E, reciprocamente, somente quando se interpenetram — na citação — é que a linguagem se consuma." (*Apud* Perloff, idem, p. 27);

BIBLIOGRAFIA TEÓRICO-CRÍTICA
ALVES, Ida; MAFFEI, Luis. <i>Poetas que interessam mais</i> . Rio de Janeiro: Azougue, 2011.
BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografía e a obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: <i>Obra escolhidas</i> . v. I. São Paulo: Brasiliense, 1985.
Desempacotando minha biblioteca: um discurso sobre o colecionador, em Rua de mão única, trad. Rubens Tore
Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1987, v. 2. p.227-228. Obras Escolhidas. COMPAGNON, Antoine. <i>La Seconde Main ou le travail de la citation</i> , Seuil, 1979. [Ver edição brasileira]
DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Editora 34, 2000. . <i>Sobrevivência dos vaga-lumes</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2015. FREITAS, Joana; EIRAS, Pedro; MARTELO, Rosa Maria. Ofício múltiplo poetas em outras artes. Porto: Afrontamento 2017.
GUSMÃO, Manuel. <i>Tatuagem & palimpsesto</i> : da poesia em alguns poetas e poemas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010. KIFFER, Ana; GARRAMUÑO, Florencia (org.). <i>Expansões contemporâneas</i> literatura e outras formas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
LADAGGA, Reinaldo. <i>Estética de laboratório</i> : estratégia das artes do presente. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
LOPES, Silvina Rodrigues. <i>Literatura, defesa do atrito</i> . Lisboa: Vendaval, 2003. . <i>Exercícios de aproximação</i> . Lisboa: Vendaval, 2003.
. Anomalia poética. Viseu: Vendaval, 2005.
. A estranheza-em-comum. São Paulo: Lumme Editor, 2012.
MAGALHÃES, Joaquim Manuel. Os dois crepúsculos - sobre poesia portuguesa actual e outras crónicas. Lisboa: A Regr
do Jogo, 1981. MARTELO, Rosa Maria. <i>O cinema da poesia.</i> Lisboa: Documenta, 2012.
MENEZES, Philadolpho. <i>Poética e visualidade</i> . Uma trajetória da poesia contemporânea brasileira. São Paulo: UNICAMI
1991.
NANCY, Jean-Luc. <i>Resistência da poesia</i> . Trad. Bruno Duarte. Lisboa: Vendaval, 2005.
. Arquivida: do senciente e do sentido. São Paulo: Iluminuras, 2014.
OLINTO, Heidrun Krieger; SCHOLLHAMMER, Karl Erik (org). <i>Literatura e crítica</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. . <i>Literatura e criatividade</i> . Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
. Cenários contemporâneos da escrita. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.
PANOFSKI, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1991.
PEDROSA, Celia; ALVES, Ida.(org.) Poesia contemporânea voz, imagem, materialidade. Belo Horizonte: EdUFMO
2016.
;ALVES, Ida.(org.) Sobre poesia outras vozes. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
; ANDRADE, Antonio et al. (orgs.). <i>Indicionário do contemporâneo</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
PERLOFF, Marjorie. <i>O gênio não original</i> poesia por outros meios no novo século. Belo Horizonte: UFMG, 2013.
. Poetics in a New Key: Interviews and Essays. University of Chicago Press, 2014.
SCHÖLLHAMMOR, Karl Erik. <i>Vídeo ergo sum</i> reflexões sobre a cultura visual e a modernidade. In: <i>Cadernos de</i>
Memória Cultural, n. 1. Rio de Janeiro: Museu da República, 1995. SCRAMIM, Susana (org.), Alteridades na poesia, São Paulo: Iluminuras, 2016.
INUK AIVITUVI. NUSAHA LOTSI. <i>AHERIAAAES NA DOESIA.</i> NAO PAUTO: HIIMMIITAS. ZULO.

OBS: A BIBLIOGRAFIA POÉTICA E TEÓRICO-CRÍTICA SUPLEMENTAR SERÁ INDICADA AO LONGO DO CURSO.